

# LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SOLIDARIEDADE: O CASO DAS PESQUISAS COM CÉLULAS TRONCO EMBRIONÁRIAS

## GT 1

Apresentadora: Gabriele de Oliveira Willmann

Orientadora: Fernanda Nunes Barbosa

*Uniritter*

O presente trabalho teve por objetivo analisar a Ação Direta de Inconstitucionalidade 3.510/DF, julgada em 2008 pelo STF, envolvendo a possibilidade de pesquisas com células tronco embrionárias. Abordou-se, nesse caso, além da possibilidade da continuação das pesquisas e a liberdade de expressão científica, o significado do valor da solidariedade social e da fraternidade, partindo-se do seguinte problema de pesquisa: qual a relação entre o direito à liberdade de expressão e o valor da solidariedade social na demanda que envolve a possibilidade ou não da realização de pesquisas com células tronco embrionárias? Cabe registrar que este trabalho se insere no âmbito de pesquisa institucional mais abrangente, intitulada “Liberdade de expressão e solidariedade: potenciais conflitos e possíveis soluções”. Em termos metodológicos, trata-se de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratório, descritivo e explicativo. O método é o do estudo de caso e, quanto ao procedimento, a pesquisa é documental (jurisprudência e legislação) e bibliográfica. Em conclusão, tem-se que a liberdade de expressão científica prevista no art. 5º, IX, na CF/88 é independente de censura ou licença e se despele de qualquer relação cultural e social para que haja evolução científica. A decisão do STF na ADI 3.510/DF conjuga o direito à liberdade de expressão com o valor da solidariedade de forma a apontar que a solidariedade deve estar a benefício da saúde, inexistindo ofensa ao direito à vida e à dignidade da pessoa humana no caso concreto. No Preâmbulo da CF/88 encontra-se o sentido de uma sociedade fraterna, assim como no caso de mulheres africanas, orientais e latinas relatado no livro “The Moment Of Lift”, de Melinda Gates, onde é detectada a solidariedade e a percepção da liberdade de expressão que, mesmo tendo atrito com as culturas locais, traz prosperidade para as populações regionais e empoderamento de grupos vulneráveis. Como referenciais teóricos destacam-se: BUTLER, Judith. *Discurso de Ódio: uma política do performativo*. Trad. Roberta Fabbri Viscardi. São Paulo: UNESP, 2021 e BODIN DE MORAES, Maria Celina. *Na medida da pessoa humana: estudos de direito civil-constitucional*. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.